

ENSINO E DISCURSO

TEACHING AND DISCOURSE

ENSEÑANZA Y DISCURSO

Janaína de Jesus Santos ¹
Sidnay Fernandes dos Santos ²

Este dossiê “Ensino e Discurso” foi proposto na expectativa de agregar pesquisas de diversas facetas teóricas que se ocupam de estudar, de modo articulado, questões sobre práticas discursivas e de ensino que englobam o contexto educacional (escolar e universitário).

Conforme essa proposta, apresentamos, neste dossiê, um conjunto de estudos de pesquisadorxs de várias partes do país que reflete o ensino na perspectiva dos estudos discursivos.

No artigo “Discursos sobre o bilinguismo em contexto intercultural de ensino na UNILA: dois pesos e outras medidas”, os autores Jocenilson Ribeiro e Nathália Nunes, pautados teórico-metodologicamente em referenciais do campo da análise do discurso de base francesa, apresentam uma análise de documentos oficiais da UNILA cotejados com outras materialidades discursivas com ênfase nos termos “bilinguismo” e “bilíngue”. É um texto que considera os desafios que envolvem a educação bilíngue em um espaço plurilíngue por meio de disputas discursivas que põem em jogo questões complexas como identidade, interculturalidade, direitos linguísticos e discriminação.

No texto “Marielle Franco e Edson Luís: um enunciado *in memoriam*”, os autores Gabrielle Alves Reis, Emerson Tadeu Cotrim Assunção e Talita de Souza Figueredo

¹ Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professora no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS) na Universidade do Estado da Bahia.

Contato: jjsantos@uneb.br

ORCID: 0000-0002-8888-6592

² Doutora em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos. Professora no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS) na Universidade do Estado da Bahia.

Contato: sidnayfernandes@gmail.com

ORCID: 0000-0001-5932-4948

relacionam os assassinatos da vereadora Marielle Franco, em 2018, e o de Edson Luís de Lima Souto, em 1968, como acontecimentos discursivos de resistência que constituem uma memória discursiva. Tomando a noção de intericonicidade, revelam uma articulação entre sujeito e enunciado marcada pela repetição na imagem.

“Discursos nas aulas de matemática e a construção de barreiras para o desenvolvimento da criatividade compartilhada”, de Alexandre Tolentino de Carvalho e Cleyton Hércules Gontijo, discute os efeitos das relações de poder sobre o desenvolvimento de habilidades criativas e sobre a criatividade compartilhada em matemática. A partir da Análise do Discurso Crítica, concluem que ainda é necessário envidar esforços para oferecer oportunidades para o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos de forma criativa e instalar espaços de aprimoramento da criatividade compartilhada por meio da remoção de barreiras em sala de aula.

Em “Acontecimentos contraofensivos: deslizamentos de sentidos na página #marchadasvadias”, Sidnay Fernandes dos Santos Silva e Lúzia da Silva Ferreira analisam textos postados a circular em manifestações denominadas “Marcha das Vadias” com foco nas imagens de corpos seminus das mulheres. A partir do aporte teórico-metodológico da análise do discurso de orientação francesa, as autoras buscam compreender como os corpos femininos, em espaços de protestos, são suportes materiais e, ao mesmo tempo, discursos centrais de práticas libertárias.

No estudo “Possibilidades para o ensino de língua portuguesa segundo a BNCC a partir dos estudos críticos do discurso”, Leiliane Nogueira Santiago e Vicente de Lima-Neto defendem que o gênero tirinhas pode atuar na desconstrução de discursos que sustentam relações de dominação presentes nas práticas sociais. No horizonte teórico da Análise do Discurso Crítica, pontuam que a interpretação e a produção crítica de discursos através de textos multimodais podem tornar os alunos mais conscientes da necessidade de analisar mediante identificação, reflexão e questionamento os discursos que circulam nas redes sociais.

Cinara Guimarães Vieira e José Teófilo de Carvalho discutem, em “Possibilidades para o ensino de Língua Portuguesa segundo o ensino e aprendizagem nas perspectivas de Vygotsky e Bakhtin”, os conceitos linguagem, sujeito, alteridade e interação a partir da

constatação de que o binômio ensino-aprendizagem é um processo dialético que começa antes da vida escolar e continua depois dela, inclusive no campo profissional.

No artigo “Entre o discurso (da exigência) e o ensino (da inexistência): o memorial acadêmico como calcanhar de Aquiles da autoavaliação acadêmica”, os autores Antonio Lailton Moraes Duarte e Arnaldo César Almeida de Oliveira tratam do gênero textual memorial acadêmico. Eles objetivam, por meio de uma espécie de entrevista (ou um ensaio com perguntas e respostas), refletir sobre o memorial que, apesar de sua importância para o “sucesso” acadêmico, ainda é um gênero textual subestimado, senão marginalizado, pela academia

Esses estudos, cada um com sua especificidade, discutem como as linguagens, numa abordagem discursiva, produzem práticas interativas, históricas e educacionais que compreendem os sujeitos e suas relações como processos marcados sociohistoricamente.

Agradecemos aos autores pela participação nesse número da Cenas Educacionais, com valiosas contribuições para a articulação entre o ensino e o discurso e desejamos que esses artigos repercutam em outras tantas pesquisas e práticas.